

# Sumário

<b>Prefácio</b> .....	XIII
<b>Apresentação</b> .....	XVII
<b>Introdução</b> .....	1
<b>Capítulo 1</b>	
<b>A Interlocução Entre a Psicanálise e o Direito</b> .....	13
1.1 A noção de conflito para a Psicanálise.....	13
1.2 A noção de conflito para o Direito.....	17
1.3 Convergências e divergências entre a escuta analítica e a função normatizadora do Direito .....	20
1.4 Realidade psíquica versus realidade material.....	30
1.5 Limites e possibilidades da atuação do psicanalista no Judiciário .....	37
<b>Capítulo 2</b>	
<b>Contextualizando a Alienação Parental</b> .....	45
2.1 Mudanças na historicidade do papel parental e a questão de gênero na alienação parental.....	45
2.2 A dissolução conjugal e suas consequências psicossociais .....	52
2.3 Conceito, caracterização e o risco da banalização da alienação parental.....	56
2.4 Diferença entre alienação parental, síndrome da alienação parental e implantação de falsas memórias .....	62
2.5 Críticas à lei da alienação parental.....	68
2.6 Falsa acusação de abuso sexual e “falsas” memórias.....	75
2.7 Alienação parental e Psicanálise .....	101
2.8 Possibilidades de intervenção profissional aos genitores e à criança no contexto da alienação parental.....	111
<b>Capítulo 3</b>	
<b>Trauma e Sedução na Alienação Parental</b> .....	117
3.1 A Teoria da Sedução em Freud e seus desdobramentos.....	117
3.2 A Teoria da sedução generalizada de Laplanche.....	124

3.3 Trauma .....	137
3.4 As “falsas” memórias de abuso sexual frente à Teoria da Sedução Generalizada .....	149
<b>Considerações Finais</b> .....	157
a) Interlocução entre a Psicanálise e o Direito – possibilidade de atuação do psicanalista no âmbito judicial.....	158
b) Alienação parental – AP .....	162
c) Trauma e sedução na alienação parental a partir de Freud e Laplanche .....	166
<b>Referências</b> .....	173